

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 5ª REGIÃO - CORECON/BA, REALIZADA NO DIA 06 DE ABRIL DE 2018

Aos seis dias do mês de abril de 2018, na sede social do CORECON/BA foi realizada a SESSÃO, localizada na Rua Frederico Simões, 98, sala 505 – Caminho das Árvores, nesta Capital, com a finalidade de discutir a seguinte Pauta. I - APROVAÇÃO DA ATA DA PLENÁRIA ANTERIOR – realizada no dia 08 de março de 2018. II – COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE - 2.1 – Discriminação da Conta de Serviços de Terceiros. 2.2 – Participação do Presidente do CORECON/RJ José Antonio e do Conselheiro João Manoel. III - ORDEM DO DIA: 3.1 – Plano de Ação – continuação da discussão. 3.1 – O que ocorrer. Estavam presentes os seguintes Conselheiros: Reinaldo Dantas, Paulo Dantas da Costa, Gustavo Casseb Pessoti, Oswaldo Guerra, Douglas Queiroz Lessa, Alex Gama Queiroz dos Santos e Luiz José Pimenta. Justificaram ausência os Conselheiros Carlos Rodolfo Lujan Franco, Luiz Raimundo Barreiros Gavazza, Lívio Andrade Wanderley, Vitor Cesar Ribeiro Lopes, Marcelo José dos Santos e Maria Lucia Cunha de Carvalho. Presentes, também o contador Pedro Gomes, a Jornalista Lívia Santana, o Superintendente Bruno Pires Sacramento, estudantes de economia da UNIFACS. A Plenária também contou com a presença do Presidente do CORECON/RJ José Antonio Lutterbach Soares e do Conselheiro João Manoel Gonçalves Barbosa. Verificando haver quorum suficiente o Presidente Reinaldo Dantas Sampaio deu início a Sessão Plenária para discussão e deliberação da Pauta e apresentação dos visitantes. I - APROVAÇÃO DA ATA DA PLENÁRIA ANTERIOR – realizada no dia 08 de março de 2018. A referida Ata foi aprovada por todos os presentes. II – COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE - 2.1 – Discriminação da Conta de Serviços de Terceiros. Este item ficou para ser discutido após o item seguinte. 2.2 – Participação do Presidente do CORECON/RJ José Antonio e do Conselheiro João Manoel. O Presidente do CORECON/BA, Economista Reinaldo Dantas Sampaio fez a apresentação dos representantes do CORECON/RJ destacando a importância da visita dos dois Economistas, Presidente e Conselheiro do referido CORECON, José Antonio Lutterbach e João Manoel Gonçalves Barbosa que solicitaram a participação nessa Plenária para expor questões referentes às discussões que acham relevantes para apresentação no SINCE. O Presidente do CORECON/RJ manifestou sua opinião e preocupação quanto a algumas decisões que serão levadas para discussão no SINCE, destacando a importância de certas matérias que os CORECON's não devem deixar as decisões somente com o COFECON. Outra questão levantada pelo Presidente do CORECON/RJ foi referente ao número de representantes dos Conselhos Regionais no COFECON, destacando que um grande número de Conselheiros pretendem a participação de todos os Conselhos no Plenário do COFECON manifestando preocupação por já ter sido testado este Sistema resultando numa experiência inócua que resultou em alto custo para a organização do Sistema, com alto custo financeiro e agora, num momento de crise econômica e dificuldade financeiras que passam os Conselhos o dano será bem maior, refletindo no COFECON, pois se aprovada essa medida vai promover mais despesas e o Sistema ficará sem possibilidade em investir nas questões de valorização

profissional. O momento é de segurar recursos. Outra questão levantada foi o local escolhido para a realização do SINCE, além de longe não justifica promover um evento tão importante sediado por um Conselho com um número ínfimo de profissionais inscritos, sem contar a dificuldade para locomoção. Quanto ao apoio institucional para realizar o evento informou que o CORECON/RJ vai atender, mas eles até esta data não encaminharam o projeto e sem o projeto não podem liberar recurso, declarando que a escolha do próximo SINCE será deliberada até a última Plenária antes do evento e o Plenário deve aprovar um local mais central, que facilite a locomoção, diminuindo as despesas. O Presidente Reinaldo Dantas Sampaio declarou que não tinha sido informado que o assunto estava na Pauta e nem no *Fórum* de Presidentes se falou desse assunto e que existem dois projetos tramitando que serão altamente prejudiciais aos Conselhos e um deles é o de anexar a receita dos Conselhos ao Tesouro e outro projeto é o de transferir a fiscalização para entidades privada. Informou que esteve com o Senador Flecha Ribeiro e ficaram de marcar uma data para conversar sobre o assunto. Informou que caso seja aprovada a mudança, será criada uma entidade privada com a finalidade de fiscalizar as atividades profissionais e sua preocupação é que o projeto já está adiantado e no dia 12 a Ministra Carmen Lúcia vai apreciar e julgar se enquadra ou não os Conselhos de Classe no RJU. Prosseguiu o Presidente manifestando muita preocupação com o fato de que tinha encaminhado Ofício ao Presidente do COFECON, mas a resposta que obteve não foi a esperada. Outro ponto que o preocupa e também é preocupação da classe estudantil é o mercado de trabalho que diminui a cada ano o número de alunos interessados no curso. O Conselheiro Luiz Pimenta declarou que tem que buscar o cerne da questão e ponderou que para estimular o interesse dos estudantes pela Economia tem que se pesquisar o que está causando o desinteresse. O Presidente Reinaldo Sampaio acredita que o currículo tem que inserir matérias técnicas mais complexas. O Conselheiro Oswaldo Guerra declarou que existe um distanciamento do currículo dos cursos com a realidade de mercado e sugeriu uma discussão sobre o registro de especialistas com graduações em outras áreas nos Conselhos, declarando ser uma questão muito delicada mas necessária. O Presidente Reinaldo Sampaio informou que teve uma reunião com o Superintendente do SEBRAE que se comprometeu a exigir o registro dos profissionais economistas prestadores de serviços naquele órgão. O Presidente do CORECON/RJ José Antonio Lutterbach declarou que caso o CORECON/BA queira realizar palestras para estudantes pode mandar um palestrante e o Presidente Reinaldo Dantas sugeriu discussões sobre questões relevantes no momento a serem enfrentadas como os juros e a maneira superficial da interpretação que a mídia que passa para a sociedade, sendo este um assunto que deve ser melhor debatido, pois a sociedade tem que ter conhecimento da realidade. Prosseguiu informando que metade da população economicamente ativa está negativada. Ponderou que seria importante a recriação do *Fórum* dos Conselhos de Fiscalização Profissional e o Presidente do CORECON/RJ informou que á nível federal o *Fórum* é muito fraco e parece não existir muito interesse. Em seguida o Presidente do CORECON/RJ agradeceu a atenção dos presentes por lhe receber para participar da Plenária juntamente com o Conselheiro João Manuel e o Presidente Reinaldo Gonçalves declarou que foi uma honra a visita de representantes de outro Conselho e que são essas ações que promovem a

interação entre os Regionais. Em seguida sugeriu que assistissem o prosseguimento da Plenária mas os dois recusaram, informando que ainda tinham outros compromissos e ainda hoje iriam viajar para visitar outro Conselho e despediram-se de todos o e Conselheiro Paulo Dantas acompanhou os dois até o elevador. Após se retirarem o Presidente Reinaldo Sampaio prosseguiu com a discussão da Pauta. 2.1 – Discriminação da Conta de Serviços de Terceiros. Na Plenária anterior o Conselheiro Oswaldo Guerra observou que no elemento de despesas Serviços de Terceiros, haviam despesas que representavam 36% da despesa total, pedindo ao Contador Pedro Gomes que informasse sobre a composição daquela conta e o referido Contador informou que naquele elemento de despesa, constavam dentre outras despesas, aquelas relativas aos honorários advocatícios e dos demais prestadores de serviço, bolsas de estagiários, aluguel de notebooks, taxa de condomínio, apoios financeiros a outras entidades, gastos com premiações e Semana do Economista, despesas com eleição, postagens de correspondências via Correios, publicação de editais em diários oficiais e jornais, passagens aéreas etc. O Conselheiro Oswaldo Guerra sugeriu que diante dos elevados gastos com aquela conta seria necessário discriminar por itens e o Conselheiro Gustavo Pessoti apoiou o Conselheiro Guerra ponderando que ao obter informações sobre a saúde financeira do Corecon, fica mais fácil apoiar ou não determinados eventos. Atendendo a solicitação dos Conselheiros, o Contador Pedro Gomes da Silva elaborou o Demonstrativo de Serviços de Terceiros e Encargos, peça que foi encaminhada aos Conselheiros para exame. O Superintendente Bruno Pires mostrou na tela o referido Demonstrativo que foi acompanhado e analisado pelos Conselheiros item por item, no intuito de tentar diminuir as despesas. Chamou atenção os gastos com correio e o Superintendente informou que as maiores despesas com correio são as notificações com AR que são encaminhadas quase diariamente aos economistas. O Conselheiro Douglas Lessa sugeriu fazer por e-mail ou Edital e o Superintendente Bruno Pires informou que apesar das constantes atualizações o banco de dados ainda é passível de erro e o Conselho fica muito vulnerável, destacando que as despesas com cartórios são cobradas pelos cartórios aos economistas. O Conselheiro Oswaldo Guerra ponderou que a melhor alternativa é procurar atualizar o banco de dados e declarou que os gastos com festividades reduziram e o Superintendente Bruno Pires informou que as despesas com comemorações e palestras diminuíram tendo em vista a cessão de auditório, informando que o contrato para aquisição do espaço é vinculado, tanto na Casa de Comércio, em hotéis, entre outros, a contratação do Buffet do próprio espaço que geralmente é muito mais caro do que contratando um Buffet independente com variadas alternativas. Quanto à emissão dos boletos o Superintendente informou que desde a emissão da anuidade de 2016 o Banco do Brasil deixou de emitir os carnês e foi contratada uma empresa através do COFECON que rateou entre os Conselhos que solicitaram a referida emissão. Em 2017 o Cofecon não fez a contratação e alguns Corecon's se juntaram e contrataram os serviços nos moldes do feito pelo Cofecon em 2016. O Conselheiro Douglas Lessa informou que conhece quem faça boletos bem barato e ficou de conversar com a pessoa e informar ao Superintendente. O Conselheiro Gustavo Pessoti declarou que será preciso pensar no evento da Semana do Economista e sugeriu inserir na programação um curso e ir providenciando a questão das entidades que vão apoiar. O

Conselheiro Douglas Lessa sugeriu solicitar apoio do setor bancário e o Conselheiro Paulo Dantas declarou que a experiência com bancos para solicitar apoio nos dois Congressos realizados pelo Corecon/BA foi decepcionante. O Conselheiro Douglas Lessa declarou que nos Cursos de Economia são ministradas matérias interligadas ao Sistema bancário como política monetária, política fiscal e financeira. O Conselheiro Oswaldo Guerra sugeriu uma reunião extraordinária para discussões pendentes. O Presidente Reinaldo Sampaio sugeriu encaminhar por e-mail as questões que serão levantadas na Plenária e o Conselheiro Gustavo Pessoti sugeriu incluir as discussões sobre a Semana do Economista e o agendamento das comemorações. O Conselheiro Oswaldo Guerra sugeriu que conste também o Plano de Ação e Comunicação. O Conselheiro Gustavo Pessoti declarou que a edição do Livro e a Monografia são questões que devem ser discutidas com urgência. O Presidente Reinaldo Sampaio declarou que alguns dos eventos diante da importância e marketing, com certeza ele vai realizar e precisa do apoio de todos e é necessário planejamento. A reunião extraordinária ficou marcada para o próximo dia 20 de abril. O Superintendente Bruno Pires informou que o edital do Prêmio de monografia deve ser publicado até o dia 3 de abril com prazo de 30 dias e todos concordaram que a premiação seria a mesma do ano anterior. III - ORDEM DO DIA: 3.1 – Plano de Ação – continuação da discussão. Será discutido na Sessão Extraordinária. 3.1 – O que ocorrer – não houve discussão. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Reinaldo Dantas Sampaio encerrou os trabalhos da Plenária e eu Lucimar Ayres de Almeida, lavrei a presente Ata que vai assinada por todos os presentes. Salvador, 06 de abril de 2018.